

12 dicas para fazer um pré-projeto de mestrado

[Por Marta Garcia](#)

Você sabe como fazer um pré-projeto de mestrado? A maioria das universidades brasileiras pede que a abordagem de um tema, um problema, um objetivo geral e diferentes objetivos específicos, uma justificativa, uma metodologia, alguns resultados esperados, uma revisão bibliográfica (ou referencial teórico) e um cronograma.

Esses pontos, porém, podem variar de acordo com o tipo de mestrado e a área de atuação do pesquisador. Por isso, é essencial ler o edital e seguir todas as instruções contidas nele.

Para ajudar na hora de fazer o seu pré-projeto de pesquisa de mestrado, preparamos 12 dicas. Acompanhe o post e confira!

1. Defina uma temática específica e uma problematização

O tema do seu pré-projeto de mestrado precisa ser bem específico. Por isso, é preciso tomar cuidado para não confundi-lo com o título e o problema. Afinal, cada um desses tópicos traz algo do seu trabalho.

Resumidamente, o título precisa ser uma síntese de todo o projeto, enquanto o tema apresenta o contexto no qual sua proposta se situa. Já o problema é o que leva você a propor essa pesquisa.

Desse modo, para definir a temática do seu pré-projeto, é importante considerar quais trabalhos são desenvolvidos pelos professores que fazem parte do programa de mestrado ao qual você pretende concorrer. Portanto, conheça bem o histórico de atuação desses docentes.

2. Escreva todas as etapas solicitadas no edital do pré-projeto de mestrado

Uma das dicas principais é: anote tudo! Separe um caderninho para escrever tudo o que você precisa resolver antes de enviar o seu projeto, inclusive as informações sobre como fazê-lo. Alguns editais trazem instruções para escrevê-lo, informam quais itens são obrigatórios no texto e citam a formatação que o seu projeto deve ter.

Além disso, verifique datas, informações importantes e documentação necessária para a inscrição — e para os dias de provas, pois alguns programas aplicam testes de conhecimento da área. Atente sempre para as fases do programa escolhido e às datas de cada uma delas.

3. Alinhe o projeto de pesquisa com o programa de mestrado escolhido

Na hora de pensar o projeto, é comum querermos fazer aquilo que já pesquisamos durante a graduação — em uma iniciação científica, por exemplo —, mas será que esse tema se encaixa no programa de mestrado que você pretende concorrer? Fazer essa pergunta para você mesmo é essencial para que sua pesquisa não passe despercebida pelos avaliadores.

Dessa forma, analise bem os trabalhos já desenvolvidos pelos professores do programa e encaixe o seu projeto na área de atuação deles. Uma dica é cursar disciplinas isoladas antes mesmo de se candidatar, pois, assim, você conhece melhor o corpo docente e as pesquisas em andamento na instituição de ensino.

4. Busque por referências confiáveis

Alguns programas de mestrado indicam textos para leitura, principalmente quando têm, em uma de suas fases, a prova escrita. É interessante que o seu projeto cite essas referências, já que elas estão

no edital por indicação de professores que, possivelmente, orientarão você após a sua aprovação.

Com a internet e o número de periódicos disponíveis, um cuidado necessário é a procura por fontes confiáveis. Prefira artigos mais atuais e bem-conceituados pela [Capes](#).

Eles também podem variar quanto ao conceito. Portanto, para um projeto de mestrado, busque por aqueles que ficam entre A1 e B1. Além disso, evite referências vagas ou que não estejam publicadas em periódicos avaliados.

5. Elabore questionamentos sobre o problema levantado

Ao identificar o problema, ou seja, as perguntas que fazem com que sua pesquisa seja necessária e válida, você também chega mais perto de levantar seus objetivos. Isso porque, geralmente, eles são as respostas para o problema identificado.

Mesmo depois de ter o problema elaborado, você precisa questioná-lo. Por isso, converse com pessoas da sua área, veja o que elas pensam sobre suas proposições e, posteriormente, verifique se não se trata de algo muito comum nas pesquisas já publicadas.

6. Faça um cronograma viável

Os programas de mestrado exigem que você faça um cronograma de suas atividades. Nessa seção, você colocará as etapas de sua pesquisa. Vale a pena incluir leituras, fichamentos, pesquisas de campo, testes de laboratório, escrita da dissertação e todas as fases necessárias, de acordo com sua área de interesse.

Essas atividades devem ser desenvolvidas dentro dos dois anos de curso. Mas não se esqueça de que, durante esse período, você também

terá aulas para assistir e congressos para participar. Por isso, não exagere e seja realista na hora de criar o seu cronograma.

7. Levante hipóteses e identifique lacunas do pré projeto de mestrado

Para saber como fazer um pré-projeto de mestrado, você terá de identificar lacunas em outras pesquisas que abordam o mesmo tema ou seguem a mesma linha de sua temática. Para a sua pesquisa chamar a atenção do seu possível orientador, mostre que ainda existem pontos a serem investigados e questionados.

Você precisa levantar hipóteses, ou seja, identificar um problema e citar algumas possíveis soluções. Lembre-se de que elas não precisam ser comprovadas e, durante a pesquisa, você poderá encontrar outras que sejam mais coerentes com o seu trabalho.

8. Escreva com clareza e seja original

Depois de organizar as ideias, é preciso colocar tudo no papel. Mas nem sempre aquilo que pensamos se constrói de forma coesa quando passamos para a escrita. Por isso, considere seu leitor e escreva de maneira clara, sem deixar ideias vagas ou sem sentido no decorrer do texto.

Além disso, tenha sempre em mente que o projeto de pesquisa de mestrado é uma etapa mais evoluída do que trabalhos de conclusão de curso (TCC) ou projetos de iniciação científica realizados durante a graduação. Por essa razão, o assunto precisa ser algo mais aprofundado e original. Não é necessário que ele seja uma grande descoberta, mas sim algo que complemente aquilo que já foi pesquisado.

9. Prepare a documentação necessária para a candidatura

Cada edital vai pedir uma lista de documentação diferente, mas, na maioria dos casos, encontramos a solicitação do currículo lattes atualizado e do comprovante de proficiência em determinada língua estrangeira.

10. Defina os objetivos gerais e específicos do pré projeto de mestrado

Todo projeto de pesquisa precisa ter um objetivo geral, indicando qual será a proposta escolhida para ser investigada. Nesse caso, é interessante selecionar um tema que seja adequado com os seus propósitos e com o programa que você pretende se inscrever.

É importante também descrever os passos que você precisa tomar para chegar ao alvo principal. Desse modo, o ideal é que o tema geral seja bem-definido, a fim de fragmentá-lo em pequenas metas, que dizem respeito aos objetivos específicos.

11. Aplique as normas da ABNT no pré projeto de mestrado

A escrita de um artigo científico deve seguir as normas da ABNT, mas como fazer isso com um pré-projeto de pesquisa? Afinal, esse é apenas um documento que apresenta o seu planejamento de atividades para desenvolver uma pesquisa em torno de um tema.

O ideal, nesse caso, é obedecer aos critérios de:

- fonte — tamanho 12 em todo o conteúdo, exceto citações longas, notas de rodapé, legendas e paginação, que podem ser menores;
- alinhamento — à esquerda, de preferência;
- margem — bordas superior e esquerda em 3 cm e bordas inferior e direita em 2 cm.

Em relação ao estilo da fonte, não há uma definição. O recomendado é seguir o que a instituição de ensino prevê. Além disso, como é apenas

um pré-projeto, não é necessário colocar as conclusões finais, pois elas só serão obtidas após a realização da pesquisa.

12. Considere os elementos pré-textuais e pós-textuais de um pré projeto de mestrado

É importante também alinhar os elementos pré-textuais e pós-textuais com as normas da ABNT. A seguir, entenda como considerar esses componentes em um pré-projeto de mestrado!

Capa

A capa é um elemento opcional para um pré-projeto de pesquisa. No entanto, caso você opte por utilizar esse recurso, é necessário seguir uma ordem de estruturação:

- instituição de ensino para onde o projeto será submetido — no topo e no centro da página, com letras maiúsculas;
- autores;
- título — caso haja subtítulo, é necessário colocá-lo após dois pontos;
- volume;
- local e ano de entrega.

Folha de rosto

Já a folha de rosto é um elemento obrigatório, pois ela apresenta as informações para identificar o pré-projeto. Desse modo, é importante seguir a ordem:

- autores;
- títulos e subtítulo (caso haja);
- volume;
- tipo de projeto;
- instituição;

- orientador (e, se houver, coorientador e coordenador);
- local e ano de entrega.

Apêndice

Geralmente, o apêndice fica depois do glossário, porém, ele não é um elemento obrigatório. Ele é opcional para quem quer tornar mais clara a compreensão do projeto e da argumentação.

Para estruturá-lo, é necessário escrever a palavra “Apêndice” em letras maiúsculas, seguida da letra do alfabeto correspondente (sempre em ordem alfabética). Depois disso, insere-se um travessão e o título do conteúdo.

Anexos

Os anexos também são opcionais, mas servem para apresentar alguns materiais que serviram de embasamento teórico para a elaboração do pré-projeto de pesquisa. A sua estrutura segue o mesmo exemplo do apêndice, porém, nesse caso, escreve-se a palavra “Anexo” em letras maiúsculas.

Saber como fazer um pré-projeto de pesquisa pode não ser uma tarefa fácil, mas seguindo essas dicas é possível estruturar um ótimo documento e deixá-lo bem articulado. Por isso, aproveite esse passo a passo e capriche na escrita!
